

EDITAL PARA PROCESSO SELETIVO DE PROVIMENTO DE VAGAS PARA O PROGRAMA DE MONITORIA DA ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (ESA) DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS (UEA)

EDITAL Nº. 001- 2026/1 UEA / ESA

Fixa as normas do Processo de Seleção Classificatória 2026/1 para preenchimento das vagas de Monitoria remunerada e não remunerada do Programa de Monitoria da Escola Superior de Ciências da Saúde, da Universidade do Estado do Amazonas, conforme disposto na Resolução Nº. 050 /2025 - CONSUNIV.

A Coordenação do Programa de Monitoria da Escola Superior de Ciências da Saúde, de acordo a Resolução Nº. 050/2025 - CONSUNIV torna público, para conhecimento dos interessados o que segue:

APRESENTAÇÃO

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN – nº 9394 de 20 de dezembro de 1996, preconiza, em seu artigo 84, que: “os discentes da educação superior poderão ser aproveitados em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, exercendo funções de monitoria, de acordo com seu rendimento e seu plano de estudos”. Visando a melhoria na qualidade do aprendizado dos discentes, o Programa de Monitoria da Universidade do Estado do Amazonas tem por **objetivo proporcionar aos acadêmicos dos cursos de graduação, oportunidades de desenvolverem experiências nas diversas atividades de auxílio à docência de nível superior.**

1. DA IDENTIFICAÇÃO:

Quanto aos tipos de monitoria, destacam-se duas modalidades:

- 1.1 Monitoria Voluntária: com carga horária a ser cumprida no período de 12 (doze) horas semanais, seguindo o cronograma de atividades a serem desenvolvidas. Não gera nenhum tipo de vínculo trabalhista com a UEA, bem como nenhum recebimento de bolsa remunerada (conforme Resolução nº. 050/2025-CONSUNIV/UEA).
- 1.2 Monitoria Remunerada: com carga horária a ser cumprida no período de 12 (doze) horas semanais, seguindo o cronograma de atividades a serem desenvolvidas. Tendo em vista os limites e a capacidade financeira da UEA no planejamento orçamentário de 2026/1, aos monitores receberão bolsa de **R\$ 600,00** (seiscentos reais) na ocasião deste edital, serão **04 (quatro) mensais**, mediante ao tempo desta monitoria, desde que sua frequência tenha sido lançada no SISPROJ NOVO bem como sua comprovação de frequência (formulário de frequência manual) tenha sido anexado entre o dia 30 e 05 do mês subsequente. A monitoria remunerada também não gera nenhum tipo de vínculo trabalhista com a UEA.

O aluno poderá exercer a monitoria por, no máximo, 02 (dois) anos, consecutivos ou não, numa mesma disciplina ou em disciplinas diferentes.

2. DAS ATIVIDADES EXERCIDAS

As atividades exercidas, tanto pelo aluno monitor quanto pelo professor orientador deverão ser cumpridas conforme Resolução nº. 050/2025- CONSUNIV/UEA.

2.1 São atividades do aluno monitor:

I – Auxiliar o professor na realização de trabalhos práticos e experimentais, na preparação de material didático, em exercícios de classe e no laboratório;

II – Auxiliar o professor na orientação de alunos, esclarecendo e tirando dúvidas em relação ao conteúdo da disciplina e à prática de laboratório;

III – Fazer revisão de texto, elaborar resenhas bibliográficas e realizar outras tarefas que propiciem o seu aprofundamento na disciplina;

IV – Assistir aulas teóricas das disciplinas, de acordo com o Plano de Orientação do Aluno;

V – Registrar mensalmente as atividades desenvolvidas, formulário manual de frequência (disponível no site da UEA), para ser entregue ao professor- orientador para ser anexado no SISPROJ novo;

VI – Ao término do período letivo, fazer e entregar o **Relatório de Atividades do aluno-monitor** (disponível no site da UEA), ao professor-orientador para ser anexado no SISPROJ novo juntamente com a **Avaliação Semestral pelo professor-orientador**.

Parágrafo único. Fica vedado ao Aluno-Monitor o exercício da docência e de qualquer atividade administrativa, sob pena da perda da bolsa e desvinculação ao Programa. O aluno deverá, obrigatoriamente, dispor de tempo fora do seu horário de aula para realizar monitoria. O horário do aluno disponível para a monitoria deve contemplar o horário da disciplina pleiteada, caso contrário o mesmo pode ser dispensado pelo professor-orientador mesmo que este tenha sido aprovado na seleção. Adicionalmente também será excluído do programa o aluno que, estiver fazendo monitoria no mesmo horário que deveria estar em sala de aula.

2.2 São atribuições do Professor-Orientador:

I – Aplicar prova de seleção presencialmente e entregar a nota à coordenação local de monitoria;

II – Orientar o Aluno-Monitor em suas atividades;

III – Avaliar seu desempenho;

IV – Fazer o cadastro da disciplina e dos monitores no SISPROJ novo;

V – Elaborar o Plano de Orientação e anexar no SISPROJ novo;

VI – Lançar a frequência mensal on-line do aluno-monitor e anexar formulário de frequência manual do aluno-monitor, tal lançamento ocorrerá todo dia 30 e poderá ocorrer até o dia 05 do mês subsequente, não sendo permitida a inserção de meses adiantados.

VII – Anexar, ao final da monitoria, o **Relatório Semestral do Aluno-Monitor** e **Avaliação Semestral do Aluno-Monitor pelo Professor-Orientador** no SISPROJ novo (documentos disponíveis no site da UEA no link <https://prograd.uea.edu.br/monitoria/> e na reprografia da ESA.

Parágrafo Único: Na impossibilidade de aplicação e/ou correção da prova pelo professor responsável pela disciplina, ele deve constituir outro professor para executar estas funções, avisando previamente a Coordenação Local de Monitoria da ESA. Na ausência do professor para aplicar a prova no dia, hora e local estabelecido, a disciplina será CANCELADA da monitoria.

3. DAS VAGAS:

3.1 Cada aluno poderá concorrer a apenas uma disciplina, irrevogável quando deferida lista de inscritos, e consequentemente a apenas uma vaga de monitor, cuja vigência será de 1 (um) semestre letivo. Não será permitido remanejo de aluno aprovado, porém não classificado, para disciplina diferente da qual efetuou inscrição.

3.2 Conforme total de bolsas disponíveis para a unidade acadêmica, devendo estas ser divididas entre os cursos participantes do Programa de Monitoria, o quantitativo de vagas **remuneradas** será distribuído da seguinte forma: **26 (vinte e seis)** para o curso de Medicina, **23 (vinte e três)** para o curso de Odontologia, **21 (vinte e um)** para o curso de Enfermagem e **10 (dez)** para o curso de Educação Física, distribuídas entre suas respectivas disciplinas. Estas serão contempladas pelos candidatos que obtiverem a **primeira colocação no processo seletivo da respectiva disciplina, porém podendo não se efetivar conforme Parágrafo Único do Item 2 Subitem 2.1.** As demais vagas são para monitoria voluntária e não remunerada, e estão descritas no ANEXO I.

Parágrafo Único. O monitor que for bolsista será da disciplina, ficando a responsabilidade de cadastrá-lo no SISPROJ novo, a qualquer um dos professores presentes na lista do ANEXO I, que integram a determinada disciplina, obedecendo o quantitativo máximo de 3 monitores por professor. Na ausência de consenso entre professores para cadastrar o monitor bolsista no SISPROJ novo, o coordenador da disciplina ficará com essa função.

4. REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

4.1 Poderão candidatar-se às vagas do Programa de Monitoria, o aluno que:

- a) Tenha cursado, com aprovação (média igual ou maior a 7,0) a disciplina que deseja submeter-se a seleção para monitor ou conjunto de disciplinas consideradas pela Coordenação do curso como correlatas (média igual ou superior a 7,0);
- b) Tenha cursado no mínimo 01 (um) período letivo;
- c) Se inscrever em apenas uma disciplina no processo de seleção.

4.2 É vedada a participação de alunos internos do curso de medicina (do 9º ao 12º período) e de alunos finalistas dos cursos: Odontologia e Enfermagem (10º período).

4.3 É vedada a participação de alunos desistentes de edições anteriores do Programa de Monitoria.

4.4 As inscrições dar-se-ão da seguinte forma:

- a) Preenchimento de formulário específico disponível no <https://forms.gle/psjggXNeeGH8taKa7> para acessar o referido formulário, o aluno deverá fazer login no Gmail com o seu e-mail institucional, a saber: iniciais.curso@uea.edu.br. O formulário estará disponível até às 17h do dia 06 de novembro de 2025.
- b) Entregar na coordenação local de monitoria ESA, o histórico acadêmico legível, atualizado, constando data de emissão (ano 2025) e destacado com marca texto a disciplina pleiteada. Será aceito histórico parcial (com o código de autenticação) emitido pelo aluno on-line. Na entrega apresentar obrigatoriamente documento de identificação (RG) ou Carteira Estudantil da UEA. O prazo para entrega do histórico encerra no dia 06 de novembro de 2025, às 17h.

c) A inscrição será efetivada somente mediante a realização dos itens a) e b).

Parágrafo único: O candidato que não souber seu e-mail institucional e senha deverá procurar o CTIC da unidade para saber como acessá-lo. O não cumprimento de um destes itens **indeferirá** a inscrição do candidato.

5. DO RESULTADO PARCIAL DAS INSCRIÇÕES DEFERIDAS E INDEFERIDAS

5.1 O resultado parcial das inscrições do Programa de Monitoria será divulgado no portal da UEA (<https://selecao2.uea.edu.br/?dest=lista&area=6>), no mural em frente a coordenação ESA de monitoria, no 1º andar do prédio administrativo e enviaremos as coordenações dos cursos para ampla divulgação, no dia **11 de novembro de 2025, até 23h59min**.

6. INSTÂNCIAS DE RECURSO DA INSCRIÇÃO

6.1 O recurso após resultado das inscrições deferidas e indeferidas, deverá ser enviado via e-mail do programa de monitoria: **monitoria_esa@uea.edu.br** justificando e comprovando a instância do recurso, devendo versar, estritamente, sobre o pedido até 24h após a divulgação do resultado parcial das inscrições. **Sendo assim, no dia 11 de novembro a partir do horário da publicação, até 12 de novembro, até 23h59min.**

7. DO RESULTADO FINAL DAS INSCRIÇÕES DEFERIDAS

7.1 O resultado final das inscrições deferidas do Programa de Monitoria será divulgado no portal da UEA (<https://selecao2.uea.edu.br/?dest=lista&area=6>), no mural em frente a coordenação, no 1º andar do prédio administrativo e enviaremos as coordenações dos cursos para ampla divulgação, no dia **14 de novembro de 2025, até às 23h59min**.

8. DAS PROVAS

8.1 O processo seletivo compreenderá em uma prova escrita e/ou prática presencial, elaborada e aplicada pelo professor responsável pela disciplina, que também poderá realizar uma entrevista, atribuindo uma pontuação que seja computada em nota final.

8.2 Uma Portaria com os locais e horários das provas serão divulgados no dia **14 de novembro de 2025** no portal da UEA (<https://selecao2.uea.edu.br/?dest=lista&area=6>), no mural em frente a coordenação no 1º andar do prédio administrativo e enviaremos as coordenações dos cursos para ampla divulgação.

8.3 As provas devem ocorrer estritamente nos locais, dias e horários determinados neste edital e portaria. Qualquer alteração ocorrida neste seguimento, que não tenha sido acordado com a coordenação local de monitoria previamente, não será reconhecida e a disciplina será cancelada.

8.4 Após o horário de início das provas, o não comparecimento do professor responsável por aplicá-la, bem como ausência de comunicação sobre qualquer imprevisto com a coordenação local de monitoria, será adotado uma tolerância de atraso de 15 minutos e após isso a disciplina será CANCELADA.

8.5 A duração da prova será de no mínimo de 1 hora, podendo ser estendida até 2 horas a critério do professor responsável por aplicá-la, a partir do horário determinado para seu início.

8.6 Na impossibilidade do professor(a) orientador(a) aplicar sua prova, este deve contactar qualquer outro professor(a) para realizar esta seleção, estando esta **Coordenação Local de Monitoria** isenta de contato com as mesmas.

8.7 Aluno que utilizar de meio que configure vantagem na sua seleção, será desclassificado do certame.

8.8 Os professores deverão enviar o resultado das provas para o e-mail: monitoria_esa@uea.edu.br ou entregar a lista de frequência com a nota dos alunos na coordenação local de monitoria, impreterivelmente, em 24 horas da aplicação da prova.

8.9 As datas e horários das provas estão divididos por cursos:

- a) EDUCAÇÃO FÍSICA: 18 de novembro de 2025; início as 10h
- b) MEDICINA: 18 de novembro de 2025; início as 17h
- c) ODONTOLOGIA: 19 de novembro de 2025; início as 17h
- d) ENFERMAGEM: 19 de novembro de 2025; início as 17h

Parágrafo Único. As provas das disciplinas que tem avaliação prática poderão ter seus horários especificados em decorrência da disponibilidade dos laboratórios para o não prejuízo das atividades acadêmicas.

9. DO RESULTADO PARCIAL DAS PROVAS

9.1 O resultado parcial da seleção do Programa de Monitoria será divulgado no portal da UEA (<https://selecao2.uea.edu.br/?dest=lista&area=6>), no mural em frente a coordenação, no 1º andar do prédio administrativo e enviaremos as coordenações dos cursos para ampla divulgação, no dia **25 de novembro de 2025, até 23h59min.**

9.2 Será considerado aprovado o candidato que obtiver nota igual ou maior a 7,0

9.3 Em caso de empate terá preferência o candidato que:

- I. Tiver maior nota na disciplina objetiva da monitoria;
- II. Apresentar maior coeficiente de rendimento.

10. INSTÂNCIAS DE RECURSO DA PROVA

10.1 O recurso relacionado às questões da prova deverá ser enviado via e-mail do programa de monitoria: monitoria_esa@uea.edu.br justificando e comprovando a instância do recurso, devendo versar, estritamente, sobre questões do mérito até 24h após a divulgação do resultado. Sendo assim, no dia 25 de novembro, a partir do horário da publicação, até 26 de novembro, até 23h59min.

11. DO RESULTADO FINAL DAS PROVAS

11.1 Após análise dos recursos, o Resultado final junto com a **CLASSIFICAÇÃO dos candidatos será divulgada no dia 28 de novembro de 2025, até 23h59min.**

12. DA ADESÃO AO PROGRAMA

12.1 O aluno aprovado e classificado na seleção de monitoria será cadastrado no SISPROJ em data prevista, no entanto, **caso o aluno não disponha de tempo congruente ao horário da disciplina** para o exercício da monitoria, não terão sua efetivação no programa, ou seja, serão removidos do SISPROJ pela Coordenação Geral de Monitoria, **sem penalidades para participar da próxima seleção deste programa.**

12.2 Os candidatos classificados para o Programa de Monitoria deverão enviar ao seu respectivo professor-orientador os documentos descritos abaixo para a inserção no SISPROJ novo **entre os dias 01 de dezembro às 15 de dezembro de 2025:**

- **Bolsistas**

- Plano de Orientação do Aluno-monitor e Professor-Orientador (depois de preenchido e assinado pelo professor-orientador e aluno-monitor, anexar no SISPROJ NOVO em PDF);
- Termo de Compromisso (depois de preenchido e assinado pelo professor-orientador e aluno-monitor, anexar no SISPROJ NOVO em PDF);
- Cadastro de aluno e orientador (preencher e anexar em PDF documento que está disponível no SISPROJ e NOVO e site da UEA e reprografia;
- Cópia da carteira de identidade (RG) e CPF ou Carteira de Identidade Nacional, juntamente com Comprovante de conta corrente (Banco Bradesco, Next, Inter ou Nubank) em nome do bolsista, mostrando conta e agência. Aceitamos: extrato atualizado, contrato de abertura de conta e cópia do cartão. (entregar ao orientador para anexar no SISPROJ NOVO em PDF);
- Declaração de não acumulação de bolsa pelo aluno-monitor do programa de monitoria remunerada da UEA.
- Declaração de servir a monitoria nas horas semanais.
- Os documentos letra E e D, inserir no SISPROJ NOVO em arquivo único na aba anexos.

Voluntários

- Plano de Orientação do Aluno-monitor e Professor-Orientador (depois de preenchido e assinado pelo professor-orientador e aluno-monitor, anexar no SISPROJ NOVO em PDF);
- Termo de Compromisso (depois de preenchido e assinado pelo professor-orientador e aluno-monitor, anexar no SISPROJ NOVO em PDF);
- Cadastro de aluno e orientador (preencher e anexar em PDF documento que está disponível no SISPROJ e NOVO e site da UEA e reprografia;
- Cópia da carteira de identidade (RG) e CPF ou Carteira de Identidade Nacional;

e) Declaração de servir a monitoria nas horas semanais (Inserir no SISPROJ NOVO, em arquivo único na aba anexos).

13. DISPOSIÇÕES FINAIS

13.1 O Programa de Monitoria 2026/1 **inicia-se oficialmente no dia 23 de fevereiro de 2026 e encerra-se em junho de 2026**. Ao término de cada período letivo, o orientador da monitoria/coordenador da disciplina deverá anexar no SISPROJ NOVO o Relatório Semestral (preenchido pelo aluno-monitor) e a Avaliação Final (preenchido pelo orientador da monitoria/coordenador da disciplina). **O descumprimento deste item impedirá o aluno de disputar nova monitoria e de receber seu certificado.**

13.2 Não haverá edital suplementar para disciplinas que não constam nesse edital ou que constam, mas que não tiveram alunos aprovados no processo de seleção ou o número de inscritos e aprovados foi inferior ao número de vagas oferecidas.

13.3 Será obrigatória a participação dos alunos (bolsista e voluntários) em exercício da monitoria a participarem de todas as convocações realizadas pela coordenação local ou geral para reuniões e eventos da monitoria.

13.4 O aluno-monitor fará jus o **certificado** por meio de solicitação à coordenação geral no e-mail: **monitoria@uea.edu.br** se tiver a frequência mínima de 75% da carga horária total destinada à monitoria, relatórios mensais de atividade e avaliação final favorável do orientador da monitoria/coordenador da disciplina, diante do trabalho, das ações, e do cumprimento das normas deste edital por parte do aluno-monitor durante o exercício da monitoria (especialmente item 13.3).

13.5 O aluno-monitor deverá solicitar o certificado de monitoria, em até 30 dias após a finalização da monitoria diante da inserção dos documentos finais (item 13.4).

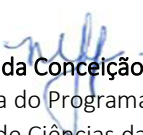
13.6 O aluno-monitor dispensado pelo não cumprimento das normas do Programa de Monitoria não poderá se inscrever em novo processo de seleção.

13.7 Os casos omissos ou situações não previstas em edital serão resolvidos pela Coordenação local de Monitoria da ESA e PROGRAD – UEA.

CRONOGRAMA

DATA	ATIVIDADE
01/11/2025	PUBLICAÇÃO DE EDITAL.
01/11 à 06/11/2025	PERÍODO DE INSCRIÇÃO E ENTREGA DE HISTÓRICO ACADEMICO NA COORDENAÇÃO LOCAL 1 ANDAR ADMINISTRATIVO, até as 17h.
11/11/2025	PUBLICAÇÃO DO RESULTADO PARCIAL DAS INSCRIÇÕES DEFERIDAS E INDEFERIDAS (até as 23:59).
11/11 a 12/11/2025	PERÍODO PARA INSTÂNCIAS DE RECURSO DA INSCRIÇÃO NO E-MAIL DA COORDENAÇÃO LOCAL: monitoria_esa@uea.edu.br
14/11/2025	PUBLICAÇÃO DO RESULTADO FINAL DAS INSCRIÇÕES DEFERIDAS (até as 23:59).

14/11/2025	DIVULGAÇÃO DA PORTARIA DE LIBERAÇÃO DOS DISCENTES COM LOCAIS E HORÁRIOS DAS PROVAS.
DATAS DAS PROVAS - PRESENCIAIS	
EDUCAÇÃO FÍSICA: 18 DE NOVEMBRO DE 2025; INÍCIO AS 10HS MEDICINA: 18 DE NOVEMBRO DE 2025; INÍCIO AS 17HS ODONTOLOGIA: 19 DE NOVEMBRO 2025; INÍCIO AS 17HS ENFERMAGEM: 19 DE NOVEMBRO 2025; INÍCIO AS 17HS	
25/11/2025	PUBLICAÇÃO DO RESULTADO PARCIAL DAS PROVAS (até as 23:59)
25/11 a 26/11/2025	PERÍODO PARA INSTÂNCIAS DE RECURSO DA PROVA NO E-MAIL DA COORDENAÇÃO LOCAL: monitoria_esa@uea.edu.br
28/11/2025	PUBLICAÇÃO DO RESULTADO FINAL DAS PROVAS (até as 23:59)
01/12/2025 à 15/01/2026	ENVIO DE DOCUMENTAÇÃO DOS ALUNOS DO SUBITEM 12.2. AOS PROFESSORES-ORIENTADORES E CADASTRO NO SISPROJ NOVO DA DISCIPLINA E INSERÇÃO DOS DOCUMENTOS PELOS PROFESSORES-ORIENTADORES
23/02/2026	INÍCIO DAS ATIVIDADES DE MONITORIA 2026.1
Junho/2026	TÉRMINO DAS ATIVIDADES DE MONITORIA 2026.1
Junho/Julho 2026	SOLICITAÇÃO DE CERTIFICADO MONITORIA 2026.1


Profa. Dra. Maria da Conceição Freitas dos Santos
 Coordenadora do Programa de Monitoria
 Escola Superior de Ciências da Saúde ESA/ UEA

ANEXO I – QUANTITATIVO DE VAGAS DIVIDIDO POR CURSO

- MEDICINA**

Nº	Professor-Orientador	Disciplina	Bolsista	Voluntário
1	Domingos Sávio Nunes de Lima	Bioética e Ética Médica	1	0
2	Cristiane Aschidamini	Anatomia Humana I	1	2
	Milene Neves da Silva		1	2
	Helder Bindá Pimenta		1	2
3	Paty Karoll Picardi	Bases Biológicas I	1	2



PROGRAD
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO



	Janayna Roriz Hipólito de Sales		0	3
	Cristiane Pereira Borges Saito		0	3
	Ananias Alves Cruz		0	1
4	Altair Rodrigues Chaves	Anatomia Humana II	1	1
	Marcio Neves Stefani		1	1
5	Paulo Franco Cordeiro de Magalhães Júnior	Bases Biológicas II	1	2
	Rudi Emerson de Lima Procópio		0	2
6	Liliane Coelho da Rocha	Agentes Infecciosos e Parasitários I	1	2
	Maria das Graças Vale Barbosa Guerra		0	3
	Gisely Cardoso de Melo		0	3
7	Luciano Bandeira Bendahan	Clínica Cirúrgica I	1	2
8	Anderson Iuras	Fisiologia Humana	1	2
	Monique Freire dos Reis		1	2
9	Marcel Heibel	História da Medicina	0	2
10	Isabella da Motta Passos	Imunologia	1	2
	Laura Patrícia Viana Chaves		0	3
11	Suanni Lemos de Andrade	Micologia	1	2
12	Rudi Emerson de Lima Procópio	Microbiologia	1	0
	Daniel Saito		0	3
	Ananias Alves Cruz		0	2
14	Pedro Paulo Dias Ribeiro	Semiologia médica	1	0
	Miguel Ângelo Peixoto de Lima		0	1
	Daniele Nahmias Melo		0	1
	Torben Cavalcante Bezerra		0	1
	Juliana de Araújo Melo Fortes		0	1
15	Paulo Henrique Freire	Técnica Cirúrgica	1	2
	Maria Carolina Coutinho Xavier Soares		0	3
16	Priscila Waleska Barros Macedo	Patologia Especial I	1	1
17	Flavia Matos Salame	Pneumologia	1	2
18	Camila Helena Aguiar Botto	Epidemiologia Clínica	1	0
	Wuelton Marcelo Monteiro		0	1
19	Antônio Eduardo Palhares	Patologia Especial II	1	0
	Gizelly de Carvalho Martins	Psicologia Aplicada à Saúde	1	0
	Leandro Boni Fajardo	Psiquiatria	1	0



21	Domingos Timóteo de Jesus Ferreira		0	1
	Lígia Fernandes Abdalla	Patologia Geral	1	2
	Michella Lima Lasmar		0	3
22	Jonas Rodrigues de Menezes Filho	Urologia	1	2
23	Neivaldo José Nazaré dos Santos	Clínica Cirúrgica II	1	0
Total			26	70

• ODONTOLOGIA

Nº	Professor-Orientador	Disciplina	Bolsista	Voluntário
1	Gustavo Pires Braga	Anatomia de Cabeça e Pescoço	1	2
	Mauro Luiz Travessa de Barros			3
2	Renato Repilla	Anatomia e Escultura Dentária		2
	Paulo Henrique Miller Calderon			2
	Rosana Elisabete Agostinho dos Santos		1	1
3	Fabiola Mendonça da Silva Chui	Clínica Integrada I	1	1
	Giselle Desideri Tino B. Ferreira			2
	Izabelle Câmara			1
	Alessandra Rezende Peris Mitsui			1
	Ana Lúcia Diefenbach			1
4	Alexandra Paula Pieri	Clínica Integrada II		1
	Izabelle Câmara			1
	Giselle Desideri Tino. Barbosa Ferreira			1
	Mariana Mena Barreto Pivoto João		1	1
5	Kamila Menezes Guedes de Andrade	Dentística		2
	Alessandra Peris Mitsui			2
	Odirlei Arruda Malaspina			1
	Maria Cecília Caldas Giorgi		1	2
	Maria de Fátima Ribeiro Rodrigues		1	2
6	Michelle Navarro Ferreira Paolino	Diagnóstico Bucal (com ênfase em radiologia, sexta-feira)		2
7	Cimara Barroso Braga	Endodontia	1	1
	Márcia Rachel Costa Lima Braga			2
	Mariana Mena Barreto Pivoto João			2
	Joelson Rodrigues Brum			2
8	Adriana Beatriz Silveira Pinto	Epidemiologia em Saúde Bucal	1	
9	Lioney Nobre Cabral	Estomatologia	1	
	Antônio Jorge Vasconcelos I			1
	Tiago Novaes Pinheiro			1
10	Márcio Luís Lombardi Martinez	Farmacologia	1	2
	Ruy Porto Ascenso Rosa			3
	Robert Langlady Lira Rosas Filho			3
11	Vilma da Silva Melo	Fotografia Digital Básica		1



PROGRAD
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO



12	Vilma da Silva Melo	Cariologia		1
13	Maria da Conceição Freitas dos Santos	Genética Humana	1	
	Simone Cardoso Soares			1
14	Cristiane Pereira Borges Saito	Histologia e embriologia da face		1
	José Ricardo Prando dos Santos		1	
15	Evandro da Silva Bronzi	Introdução a História da Odontologia		1
	Myrian Salles Vieira			1
16	Cintia Iara Oda Carvalhal	Materiais Dentários	1	1
	Rachid Zacarias			2
	Carolina Rocha Augusto			2
	Thiago Mendes de Lima			2
17	José Ricardo Prando dos Santos	Oclusão	1	1
	Cristiano Pires e Pires			2
18	Shirley Maria de Araújo Passos	Odontologia Social e Preventiva	1	
	Angela Xavier Monteiro			1
19	Evandro da Silva Bronzi	Ortodontia Preventiva	1	
	Carlos Eduardo da Silva Tuma			1
20	Antonio Jorge Araujo de Vasconcelos	Patologia Bucal	1	
	Lioney Nobre Cabral			1
	Tiago Novais Pinheiro			1
21	Jéssica Mie F. Takahashi	Prótese Clínica	1	1
22	Ana Lúcia Diefenbach	Periodontia	1	1
23	Sybilla Torres Dias	Prótese Parcial Fixa	1	
	Cristiano Pires e Pires			1
	Adriana Fonseca Borges			2
24	Ligia Regina Motta	Prótese Parcial Removível	1	
	Marco Fiori Junior			1
	José Antonio Nunes de Mello			1
	Jonas Alves de Oliveira			1
25	Ana Patricia de Sousa Pereira	Trabalho de Conclusão de Curso I		1
26	Cristiane Maria Brasil Leal	Prótese Total	1	1
27	André Luiz Machado das Neves	Psicologia do Desenvolvimento	1	
TOTAL			23	78

• **ENFERMAGEM**

Nº	Professor-Orientador	Disciplina	Nº Vagas/ Vínculo	
			Bolsista	Voluntário



PROGRAD
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO



1	Cheila Bentes	Enfermagem no Processo de Cuidar da Saúde da Criança e do Adolescente	1	1
	Lihsieh Marrero			1
	Renata dos Santos			1
	Aldalice Souza			1
	Elaine Cordovil			0
2	Sâmia Feitosa Miguez	Sociologia em Saúde	1	0
3	Jefferson Jurema	Metodologia do Trabalho Científico	1	2
4	Hugo Valério Correa de Oliveira	Bioquímica	1	1
	Kilmara Higia Gomes Carvalho		1	1
	Márcia Rúbia Silva Melo		1	1
5	Antonio Manuel Sousa	Bioestatística	1	1
6	Antonio Manuel Sousa	Epidemiologia Geral	1	0
	Ana Paula Miranda Mundim		0	2
7	Eliana Marques Gomes	Fundamentos da Assistência ao Paciente	2	3
	Anete Leda de Oliveira			
	Fabiola Silva dos Santos			
	Manoel Luiz Neto			
	Selma Barboza Perdomo			
8	Thalyta Mariany Rego Lopes Ueno	Enfermagem clínica no Processo de Cuidar da Saúde do Adulto e do Idoso	1	1
9	Maria Luiza Carvalho	Ética, bioética e legislação de enfermagem	0	2
10	Munique Therense Costa Moraes de Moraes Pontes	Psicologia Aplicada à Saúde	1	1
11		Psicologia do Desenvolvimento	0	1
12	Vinícius Azevedo Machado	Educação Em Saúde	0	1
13	Altair Seabra de Farias	Saúde Indígena	1	1
14	Altair Seabra de Farias	Trabalho de Conclusão de Curso I	0	1
15	Manoel Luiz Neto	Enfermagem em Segurança do Paciente	1	1
16	Vinícius Azevedo Machado	Didática em Saúde	0	1



17	Erica da Silva Carvalho	Pesquisa em Saúde e Enfermagem	1	0
		Saúde Forense	0	1
		Interpretação de Exames Complementares	0	1
18	Maria do Livramento Coelho da Prata	Enfermagem no Processo de Cuidar da Saúde da Mulher	1	0
	Nathallya Castro Monteiro Alves		0	2
19	Sônia Lemos	Saúde Ambiental	0	1
20	Maria Raika	Semiologia e Semiotécnica II	1	2
21	Gisele Rocha	Enferm. Proce. De cuida. Saúde do adulto - enfermagem cirúrgica	1	0
22	Cassia Rozária da Silva Souza	Semiologia e Semiotécnica I	1	1
	Maria de Nazaré de Souza Ribeiro			1
	Flávia Roberta Dias Coelho			1
23	Socorro de Fátima Moraes Nina	Atenção Integral Em Saúde	1	1
24	Luany Azevedo da Silva	Farmacologia Clínica Aplicada a Enfermagem	0	2
25	Isabela Cristina de Miranda Gonçalves	Enfermagem no Processo de Cuidar da Saúde da Família e da Coletividade	1	1
Total			21	40

• EDUCAÇÃO FÍSICA

Nº	Professor-Orientador	Disciplina	Vagas bolsista	Vagas voluntário
1	Andressa Ribeiro Contreira	Desenvolvimento e Controle Motor	1	1
2	Andressa Ribeiro Contreira	Projetos de Intervenção em Educação Física	1	1



PROGRAD
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO



3	Sheila Moura do Amaral	Educação Física no Ensino Fundamental	1	0
4	Felipe Canan	História da Educação Física	1	0
5	Patric Flores	Estrutura e organização da Educação Física na Educação Básica	1	0
6	Nayana Ribeiro	Natação: fundamentos técnicos e didáticos	1	1
7	Nayana Ribeiro	Lutas: fundamentos técnicos e didáticos	1	0
8	Rafael Oliveira	Anatomia Funcional	1	0
9	Vanderlan Santos Mota e Kathya Augusta Thomé Lopes	Esportes de Raquete (Tênis de quadra, de mesa e badminton): fundamentos técnicos e Didáticos	1	0
10	Diego Barbosa	Atletismo: fundamentos técnicos e Didáticos	1	1
Total			10	4

ANEXO II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DIVIDIDO POR CURSO

- MEDICINA**

DISCIPLINA	CONTEÚDO
BIÉTICA E ÉTICA MÉDICA	1) ERRO MÉDICO 2) PRONTUÁRIO MÉDICO 3) EUTANÁSIA 4) TRANSFUSÃO DE SANGUE EM TESTEMUNHOS
ANATOMIA HUMANA I	SISTEMA LOCOMOTOR SISTEMA UROGENITAL SISTEMA DIGESTÓRIO SISTEMA RESPIRATÓRIO SISTEMA NERVOSO SISTEMA CIRCULATÓRIO
BASES BIOLÓGICAS I	1. TÉCNICAS DE MICROSCOPIA ÓPTICA PARA ESTUDO DAS CÉLULAS MANUSEIO CORRETO DO MICROSCÓPIO ÓPTICO. OBSERVAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DO COMPORTAMENTO DA IMAGEM MICROSCÓPICA. RELAÇÃO ENTRE AUMENTO E CAMPO DE OBSERVAÇÃO. LIMITES E PODER DE RESOLUÇÃO DO MICROSCÓPIO ÓPTICO. 2. HISTOQUÍMICA ESTRUTURA E FUNÇÃO DOS PRINCIPAIS COMPONENTES CELULARES: NÚCLEO, CITOPLASMA E MEMBRANA PLASMÁTICA. COLORAÇÕES VITAIS E SUA IMPORTÂNCIA NA IDENTIFICAÇÃO DE ESTRUTURAS CELULARES. PREPARO DE LÂMINAS HISTOLÓGICAS PERMANENTES, ANÁLISE DE CORTES HISTOLÓGICOS E COLORAÇÃO DE ROTINA (HEMATOXILINA E EOSINA – H/E). 3. INCLUSÕES CITOPLASMÁTICAS I – GLICOGÊNIO E LIPÍDIOS IDENTIFICAÇÃO DE INCLUSÕES CITOPLASMÁTICAS DE GLICOGÊNIO E LIPÍDIOS. ESTRUTURA, FUNÇÃO E IMPORTÂNCIA METABÓLICA E DE RESERVA DESSAS INCLUSÕES. DIFERENÇA ENTRE ORGANELAS E INCLUSÕES CITOPLASMÁTICAS. DISTRIBUIÇÃO DE INCLUSÕES CONFORME O TIPO E FUNÇÃO CELULAR. LÂMINAS OBSERVADAS: FÍGADO (HEPATÓCITOS – GLICOGÊNIO) TECIDO ADIPOSEO (ADIPÓCITOS – LIPÍDIOS) COLORAÇÕES: H&E (LIPÍDIOS – OBSERVAÇÃO INDIRETA) PAS (GLICOGÊNIO) AUMENTOS: 100X E 400X 4. INCLUSÕES CITOPLASMÁTICAS II – MELANINA IDENTIFICAÇÃO DAS CAMADAS DA EPIDERME: BASAL, ESPINHOSA, GRANULOSA, LÚCIDA (EM PELE ESPESSA) E Córnea.

RECONHECIMENTO DOS PRINCIPAIS TIPOS CELULARES DA EPIDERMIS: QUERATINÓCITOS, MELANÓCITOS, CÉLULAS DE LANGERHANS E CÉLULAS DE MERKEL.

IDENTIFICAÇÃO DA MELANINA COMO INCLUSÃO PIGMENTAR E SUA RELAÇÃO COM OS NÚCLEOS CELULARES.

FUNÇÃO FOTOPROTETORA DA MELANINA E CORRELAÇÃO MORFOFUNCIONAL COM A CÉLULA.

5. ORGANELAS MEMBRANOSAS I – RER, REL E COMPLEXO DE GOLGI
RELAÇÃO ENTRE RER E SÍNTESE PROTEICA.

CORPÚSCULOS DE NISSL COMO EXPRESSÃO MORFOLÓGICA DO RER EM NEURÔNIOS.

IDENTIFICAÇÃO DO COMPLEXO DE GOLGI COMO REGIÃO CLARA PERINUCLEAR.

LÂMINAS OBSERVADAS:

PÂNCREAS (RER ABUNDANTE)

MEDULA ESPINHAL OU CÓRTEX CEREBRAL (NEURÔNIOS COM CORPÚSCULOS DE NISSL)

EPIDÍDIMO (COMPLEXO DE GOLGI)

COLORAÇÕES: H&E OU COLORAÇÕES ESPECIAIS PARA NISSL
AUMENTOS: 100X E 400X

6. CÉLULAS CALICIFORMES E ROTA DE SECREÇÃO
IDENTIFICAÇÃO MORFOLÓGICA DAS CÉLULAS CALICIFORMES.

CORRELAÇÃO ENTRE FORMA EM TAÇA, CONTEÚDO MUCOSO E POSIÇÃO DO NÚCLEO COM A FUNÇÃO SECRETORA.

ROTA DE SECREÇÃO: RER → COMPLEXO DE GOLGI → VESÍCULAS DE SECREÇÃO.

LÂMINAS OBSERVADAS:

INTESTINO DELGADO (EPITÉLIO CILÍNDRICO SIMPLES)

TRAQUEIA (EPITÉLIO RESPIRATÓRIO PSEUDOESTRATIFICADO CILIADO)

COLORAÇÕES: H&E E PAS
AUMENTOS: 100X E 400X

7. ORGANELAS MEMBRANOSAS II – LISOSSOMOS E MITOCÔNDRIAS
IDENTIFICAÇÃO DE CÉLULAS COM ALTA ATIVIDADE METABÓLICA E ABUNDÂNCIA DE MITOCÔNDRIAS.

RECONHECIMENTO DE CÉLULAS FAGOCITÁRIAS COM ABUNDÂNCIA DE LISOSSOMOS.

LÂMINAS OBSERVADAS:

TÚBULOS RENAI (TRANSPORTE ATIVO – MITOCÔNDRIAS)

CÉLULAS PARIETAIS GÁSTRICAS (PRODUÇÃO DE HCL – METABOLISMO ENERGÉTICO)

SANGUE PERIFÉRICO (NEUTRÓFILOS – DIGESTÃO INTRACELULAR)

COLORAÇÃO: H&E
AUMENTOS: 400X A 1000X (ÓLEO DE IMERSÃO PARA SANGUE)

8. ESFREGAÇO SANGUÍNEO
REALIZAÇÃO DO ESFREGAÇO E COLORAÇÃO.

IDENTIFICAÇÃO DAS ESTRUTURAS CELULARES BÁSICAS: NÚCLEO, CITOPLASMA, GRÂNULOS E MEMBRANA.

FUNÇÕES DAS CÉLULAS SANGUÍNEAS.

9. CITOESQUELETO – MICROTÚBULOS, MICROFILAMENTOS E FILAMENTOS INTERMEDIÁRIOS
ESTRUTURA E FUNÇÃO DOS COMPONENTES DO CITOESQUELETO.

RELAÇÃO COM TRANSPORTE INTRACELULAR, MOVIMENTAÇÃO CELULAR E ESPECIALIZAÇÕES DE MEMBRANA.

RELAÇÃO COM PATOLOGIAS ESPECÍFICAS.

LÂMINAS OBSERVADAS:

TRAQUEIA – CÍLIOS MÓVEIS (MICROTÚBULOS + DINEÍNA)

INTESTINO DELGADO – MICROVILOSIDADES (MICROFILAMENTOS DE ACTINA)

EPIDÍDIMO – ESTEREOCÍLIOS (MICROFILAMENTOS)

ESPERMATOZOIDE – FLAGELO (MICROTÚBULOS)

MÚSCULO ESTRIADO ESQUELÉTICO – MIOFILAMENTOS E FILAMENTOS INTERMEDIÁRIOS

PATOLOGIAS ASSOCIADAS:

DOENÇA CELÍACA

SÍNDROME DE KARTAGENER

DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE

PROGERIA (SÍNDROME DE HUTCHINSON-GILFORD)

10. JUNÇÕES INTERCELULARES
RECONHECIMENTO E FUNÇÃO DAS JUNÇÕES INTERCELULARES: DESMOSSOMOS, ZÔNULAS DE OCLUSÃO E DISCOS INTERCALARES.

LÂMINAS OBSERVADAS:

EPITÉLIO DA PELE (DESMOSSOMOS)

MÚSCULO CARDÍACO (DISCOS INTERCALARES)

11. NÚCLEO CELULAR E MITOSE
ESTRUTURAS NUCLEARES: ENVELOPE, POROS, CROMATINA E NUCLÉOLO.

FASES DA MITOSE E CORRELAÇÃO MORFOFUNCIONAL.

LÂMINAS OBSERVADAS:

OVÓCITO (NÚCLEO GRANDE, NUCLÉOLO EVIDENTE)

CÉLULAS DA RAIZ DE CEBOLA (MITOSE)

TÚBULOS SEMINÍFEROS (ESPERMATOGÊNESE)

COLORAÇÕES: H&E, FEULGEN (DNA) E COLORAÇÕES ESPECÍFICAS PARA NUCLÉOLO
AUMENTOS: 100X E 400X

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

	<p>JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. HISTOLOGIA BÁSICA: TEXTO E ATLAS. 15. ED. RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2024.</p> <p>GARTNER, L. P.; HIATT, J. L. TRATADO DE HISTOLOGIA. 6. ED. RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2022.</p> <p>ROSS, M. H.; PAWLINA, W. HISTOLOGIA: TEXTO E ATLAS. 9. ED. RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2023.</p>
ANATOMIA HUMANA II	<p>ANATOMIA TOPOGRÁFICA DA CABEÇA E PESCOÇO</p> <p>ANATOMIA TOPOGRÁFICA DO TÓRAX</p> <p>ANATOMIA TOPOGRÁFICA DO ABDOME</p> <p>ANATOMIA TOPOGRÁFICA DA PELVE PERÍNEO</p> <p>ANATOMIA TOPOGRÁFICA DOS MMSS E MMII</p>
BASES BIOLÓGICAS II	<p>HISTOLOGIA:</p> <p>TECIDO EPITELIAL DE REVESTIMENTO (INTESTINO, ESTÔMAGO, ESÔFAGO, TRAQUEIA, ALVÉOLOS, BRÔNQUIOS, BRONQUIÓLOS, RINS)</p> <p>TECIDO EPITELIAL GLANDULAR (HIPÓFISE, TIREOIDE, PARATIREOIDE, SALIVAR, PÂNCREAS, FÍGADO, SEBÁCEA, SUDORÍPARA)</p> <p>TECIDO CONJUNTIVO DENSO E FROUXO (PELE, TENDÃO)</p> <p>TECIDO ADIPOSEO</p> <p>TECIDO CARTILAGINOSO (CARTILAGEM HIALINA E ELÁSTICA)</p> <p>TECIDO ÓSSEO</p> <p>TECIDO MUSCULAR (ESQUELÉTICO E CARDÍACO)</p> <p>TECIDO NERVOSO (CEREBELO)</p> <p>EMBRIOLOGIA:</p> <p>OVÁRIO</p> <p>TESTÍCULO</p> <p>CORDÃO UMBILICAL</p>
AGENTES INFECCIOSOS E PARASITÁRIOS I	<p>ASSUNTOS: PROTOZOÁRIOS - LEISHMANIOSES; DOENÇA DE CHAGAS; GIARDÍASE; TRICOMONÍASE; AMEBÍASE; MALÁRIA E TOXOPLASMOSE. HELMINTOS - ESQUISTOSSOMOSE; TENÍASE E CISTICERCOSE; HIMENOLEPIASE; ASCARIDÍASE; ANCILOSTOMOSE; TRICURIASE; ENTEROBIOSE; ESTRONGILOIDÍASE E FILARÍDEOS.</p>
CLÍNICA CIRÚRGICA I	<p>1. PRÉ E PÓS OPERATÓRIO</p> <p>2. HÉRNIAS DA PAREDE ABDOMINAL</p> <p>3. PANCREATITE</p> <p>4. ABDOME AGUDO</p>
FISIOLOGIA HUMANA	<p>TRANSPORTE ATRAVÉS DE MEMBRANA;</p> <p>POTENCIAIS DE MEMBRANA E POTÊNCIAS DE AÇÃO;</p> <p>DIFUSÃO E OSMOSE;</p> <p>FISIOLOGIA DA CONTRAÇÃO MUSCULAR;</p> <p>FISIOLOGIA CARDIOVASCULAR;</p> <p>FISIOLOGIA DO SISTEMA RESPIRATÓRIO;</p> <p>FISIOLOGIA RENAL E EQUILÍBRIO ÁCIDO-BASE;</p> <p>FISIOLOGIA ENDÓCRINA.</p>
HISTÓRIA DA MEDICINA	<p>1. MEDICINA ANTIGA:</p> <p>ESTUDO DAS PRÁTICAS DE CURA NAS CIVILIZAÇÕES EGÍPCIA E GREGA, COM FIGURAS COMO IMHOTEP, E O ESTABELECIMENTO DE PRINCÍPIOS COM HIPÓCRATES E O JURAMENTO HIPOCRÁTICO.</p> <p>2. DESENVOLVIMENTO DA ANATOMIA E FISIOLOGIA:</p> <p>APROFUNDAMENTO DOS ESTUDOS ANATÔMICOS E FISIOLÓGICOS, COM O TRABALHO DE ANDREAS VESALIUS E A DESCOBERTA DA CIRCULAÇÃO SANGÜÍNEA POR WILLIAM HARVEY.</p> <p>3. DOENÇAS, EPIDEMIAS E PRAGAS:</p> <p>ANÁLISE DE DOENÇAS E EPIDEMIAS HISTÓRICAS, COMO A PESTE BUBÔNICA, E O IMPACTO NA SAÚDE PÚBLICA E NO DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA.</p> <p>4. REVOLUÇÃO CIENTÍFICA E GRANDES DESCOBERTAS:</p> <p>COMPREENSÃO DAS PRINCIPAIS DESCOBERTAS CIENTÍFICAS, INCLUINDO AS BACTÉRIAS, AS VACINAS (EDWARD JENNER), A ANESTESIA (CRAWFORD LONG) E O DESENVOLVIMENTO DO RAIO X (WILHELM RÖNTGEN).</p> <p>5. SAÚDE PÚBLICA E HIGIENE:</p> <p>A EMERGÊNCIA DA SAÚDE PÚBLICA COMO CAMPO DE ESTUDO, COM O DESENVOLVIMENTO DE TEORIAS E PRÁTICAS RELACIONADAS À HIGIENE E SANEAMENTO PARA A PREVENÇÃO DE DOENÇAS EM LARGA ESCALA.</p>

	6. MEDICINA NO SÉCULO XX: ESTUDO DOS AVANÇOS TECNOLÓGICOS E CIENTÍFICOS, COMO A DESCOBERTA DOS ANTIBIÓTICOS E A CULTURA DE TECIDOS, QUE REVOLUCIONARAM O TRATAMENTO DE DOENÇAS INFECCIOSAS E A PESQUISA MÉDICA.
IMUNOLOGIA	1. PROPRIEDADES GERAIS DO SISTEMA IMUNE 2. CÉLULAS E TECIDOS DO SISTEMA IMUNE 3. ÓRGÃOS DO SISTEMA IMUNE 4. DINÂMICA DA RESPOSTA IMUNE 5. COMPLEXO PRINCIPAL DE HISTOCOMPATIBILIDADE 6. ANTÍGENOS E ANTICORPOS 7. SISTEMA COMPLEMENTO 8. VACINAS
MICOLOGIA	1) MORFOLOGIA DOS FUNGOS; 2) MÉTODOS DE DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DAS MICOSES; 3) MICOSES SUPERFICIAIS ESTRITAS E CUTÂNEAS; 4) MICOSES SUBCUTÂNEAS (CROMOMICOSE, ESPOROTRICOSE, LOBOMICOSE, MICETOMA) 5) OPORTUNISTAS: CANDIDIASE, CRIPTOCOCOSE, ASPERGILOSE, HIALOHIFOMICOSE, FEOHIFOMICOSE, ZIGOMICOSE (CARACTERÍSTICAS GERAIS DAS DOENÇAS E DE SEUS AGENTES ETIOLÓGICOS).
MICROBIOLOGIA	1) MORFOLOGIA BACTERIANA 2) TÉCNICAS DE COLORAÇÃO DE BACTÉRIAS 3) ISOLAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE MICRORGANISMOS ANTIBIOGRAMA 4) REGULAÇÃO E CONTROLE DE MICRORGANISMOS
SEMILOGIA MÉDICA	HISTÓRIA DA SEMIOLOGIA MÉDICA, SIMATOSCOPIA E SINAIS VITAIS, SEMIOLOGIA CABEÇA E PESCOÇO SEMILOGIA SISTEMA RESPIRATORIO, SEMIOLOGIA SISTEMA CARDIOVASCULAR, SEMIOLOGIA SISTEMA GASTROINTESTINAL, SEMIOLOGIA NEUROLÓGICA, ENDÓCRINA, MAMA E GINECOLÓGICA.
TÉCNICA CIRÚRGICA	AMBIENTE CIRÚRGICO 1: TÉCNICA ASSÉPTICA, CENTRO CIRÚRGICO E VESTUÁRIO; AMBIENTE CIRÚRGICO 2: EQUIPE CIRÚRGICA E MATERIAL, INSTRUMENTAL CIRÚRGICO; AMBIENTE CIRÚRGICO 3: FIOS, AGULHAS E NÓS CIRÚRGICOS; CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS; AMBIENTE CIRÚRGICO 4: TÉCNICA CIRÚRGICA FUNDAMENTAL; CUIDADOS DAS FERIDAS E CURATIVOS; ACESSO ÀS VIAS AÉREAS; FERIDAS ACIDENTAIS / INFECÇÃO DE FERIDAS; ACESSOS VASCULARES; DRENAGENS, PUNÇÕES E SONDAGENS; BASES DA CIRURGIA MINIMAMENTE INVASIVA; PROCEDIMENTOS EM CIRURGIA TORÁCICA; LAPAROTOMIAS; PERICARDIOTOMIA/CISTOSTOMIA; COLECISTECTOMIA CONVENCIONAL E LAPAROSCÓPICA
PATOLOGIA ESPECIAL I	1- PATOLOGIA DO ESÔFAGO 2- GASTRITE 3- NEOPLASIAS GASTROINTESTINAIS 4- DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL (DOENÇA DE CROHN E A RETOCOLITE ULCERATIVA (RCU) 5- PATOLOGIA DO APENDICE 6- HEPATITES VIRAIS 7- PATOLOGIA DA VESÍCULA BILIAR 8- PNEUMONIAS BACTERIANAS E VIRAIS 9- NEOPLASIA PULMONAR E PLEURA 10- PNEUMOCONIOSES
PNEUMOLOGIA	DPOC, ASMA, TUBERCULOSE PULMONAR, PNEUMONIA COMUNITÁRIA DERRAME PLEURAL, RAIOS DE TÓRAX, ESPIROMETRIA
EPIDEMIOLOGIA CLÍNICA	CONTEÚDO: MEDICINA BASEADA EM EVIDÊNCIA. CAUSALIDADE. FREQUÊNCIA. ESTUDO DE CASO-CONTROLE. ESTUDO DE COORTE. DIAGNÓSTICO. TRATAMENTO. PROGNÓSTICO. PREVENÇÃO. REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE.
PATOLOGIA ESPECIAL II	SÍNDROME DA HIPERTENSÃO INTRACRANIANA: EDEMA CEREBRAL, HÉRNIAS CEREBRAIS E HIDROCEFALIA; AVC ISQUÊMICO E HEMORRÁGICO; MENINGITES; TUMORES DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL; LEUCEMIAS; LINFADENITES E HIPERPLASIAS LINFÓIDES; LINFOMAS; PATOLOGIA DE TIREÓIDE; DOENÇAS CONGÊNITAS RENAIS E DOENÇA CÍSTICA RENAL; UROLITÍASE E HIDRONEFROSE; PATOLOGIA ÓSSEA; NEOPLASIA RENAL, PIELONEFRITES E PATOLOGIA DA BEXIGA; PATOLOGIA DO CORPO DO ÚTERO; PATOLOGIA DA MAMA; NEOPLASIAS DO OVÁRIO; PATOLOGIA DO COLO DO ÚTERO; PATOLOGIA DA PRÓSTATA.

PSICOLOGIA APLICADA À SAÚDE	INTRODUÇÃO À PSICOLOGIA E PSICOLOGIA DA SAÚDE - MORTE E MORRER - COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS
PSIQUIATRIA	EXAME PSÍQUICO; TRANSTORNOS DO HUMOR; TRANSTORNOS DE ANSIEDADE; TRANSTORNOS PSICOTICOS.
PATOLOGIA GERAL	PROVA TEÓRICO-PRÁTICA: INJÚRIA, ADAPTAÇÃO E MORTE CELULAR; ALTERAÇÕES HEMODINÂMICAS; INFLAMAÇÃO AGUDA, CRÔNICA E REPARO; NEOPLASIA.
UROLOGIA	1. EMBRIOLOGIA UROLÓGICA 2. ITU 3. HPB 4. CÂNCER DE PRÓSTATA E RIM 5. URGÊNCIAS UROLÓGICAS TRAUMÁTICAS E NÃO TRAUMÁTICAS 6. LITÍASE URINÁRIA 7. IST
CLÍNICA CIRÚRGICA II	1) OCLUSÃO ARTERIAL AGUDA E CRÔNICA 2) TROMBOSE VENOSA PROFUNDA 3) PÉ DIABÉTICO 4) LABORATÓRIO VASCULAR 5) TRAUMA VASCULAR 6) VARIZES DE MEMBROS INFERIORES 7) ARTERIOPATIAS FUNCIONAIS 8) DOENÇA CAROTÍDEA 9) VASCULITES 10) ANEURISMAS

• **ODONTOLOGIA**

DISCIPLINA	CONTEÚDO
ANATOMIA DE CABEÇA E PESCOÇO	OSTEOLOGIA DO CRÂNIO MIOLOGIA - MÍMICOS E MASTIGAÇÃO ATM ARTÉRIAS, VEIAS E SISTEMA LINFÁTICO DA CABEÇA E PESCOÇO NERVO TRIGÊMEO E FACIAL CAVIDADE BUCAL E ANEXOS
ANATOMIA E ESCULTURA DENTÁRIA	PROVA PRÁTICA E TEÓRICA SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO DENTAL; ANATOMIA DOS INCISIVOS, CANINOS, PRÉ MOLARES, MOLARES; MÉTODOS DE ESCULTURA DOS DENTES; CARACTERÍSTICAS COMUNS DOS DENTES ANTERIORES E POSTERIORES; MATERIAL UTILIZADOS NA PROVA PRÁTICA: ESPATULA SUPRAFIL Nº1 PINCEL ACHATADO RESINA COMPOSTA (CORPO/DENTINA/OPACA) LAPISEIRA GRAFITE Nº 5 GABARITO PARA TREINAMENTO DE AED FOTOPOLIMERIZADOR MACROMODELOS
CLÍNICA INTEGRADA I	DENTÍSTICA: RESTAURAÇÕES DIRETAS EM RESINA COMPOSTA. PERIODONTIA: DIAGNÓSTICO DAS DOENÇAS PERIODONTAIS E TERAPIA MECÂNICA PERIODONTAL. ENDO: DIAGNÓSTICO PULPAR E PERIAPICAL.

CLÍNICA INTEGRADA II	1- ANATOMIA DENTAL INTERNA, 2- CIRURGIA DE ACESSO DOS DIFERENTES GRUPOS DENTAIS, 3- RADIOLOGIA EM ENDODONTIA, 4- INSTRUMENTOS ENDODONTICOS, 5- INSTRUMENTAÇÃO MANUAL/ODONTOMETRIA, 6- SUBST. QUÍMICAS AUXILIARES/IRRIGAÇÃO, 7-INSTRUMENTAÇÃO COM PRODESIGN, 8-MEDICAÇÃO INTRACANAL, 9-OBTURAÇÃO DO SISTEMA DE CANAIS RADICULARES, 10-DIAGNÓSTICO PULPAR, 11- DIAGNÓSTICO PERIAPICAL, 12- DIAGNÓSTICO DAS DOENÇAS PERIODONTAIS, 13- TERAPIA MECÂNICA PERIODONTAL
DENTÍSTICA	PROVA PRÁTICA E TEÓRICA NOMENCLATURA E CLASSIFICAÇÃO DE CAVIDADES. ISOLAMENTO ABSOLUTO DO CAMPO OPERATÓRIO. PRINCÍPIOS GERAIS DOS PREPAROS CAVITÁRIOS. PREPARO CLASSE I E II EM AMÁLGAMA. RESTAURAÇÃO CLASSE I E II EM AMÁLGAMA. ISOLAMENTO RELATIVO E ABSOLUTO MODIFICADO. SISTEMAS ADESIVOS E SERINGA CENTRIX. FOTOATIVACÃO . ESCOLHA DE COR E PREPARO E REST. EM RC CLASSE V. PREPAROS E RESTAURAÇÃO CLASSE I EM RC. PREPAROS E RESTAURAÇÃO CLASSE II EM RC. PREPAROS E RESTAURAÇÕES CLASSE III E IV EM RC. PROTEÇÃO PULPAR (APARECE APENAS UMA VEZ AGORA). ACABAMENTO E POLIMENTO DE AMÁLGAMA E RESINA COMPOSTA. ERROS COMUNS EM ADESÃO.
DIAGNÓSTICO BUCAL (COM ÊNFASE EM RADIOLOGIA, SEXTA-FEIRA)	PRINCÍPIOS GERAIS DO DIAGNÓSTICO BUCAL, EXAME SUBJETIVO E OBJETIVO, MÉTODOS DE DIAGNÓSTICO: CLÍNICO, HISTOPATOLÓGICO, LABORATORIAL, RADIOLÓGICO, TERAPÊUTICO. DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL. SEMIOTÉCNICA DE BOCA E ANEXOS. DADOS ESSENCIAIS SOBRE SISTEMAS. LESÕES ESTOMATOGNÁTICAS FUNDAMENTAIS. DIAGNÓSTICO CLÍNICO DE CÁRIE. INDICAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DE EXAMES COMPLEMENTARES. ERGONOMIA E BIOSSEGURANÇA. ESTUDO E PRINCÍPIOS GERAIS DA RADIAÇÃO NO ODONTOLOGIA. MÉTODOS E TÉCNICAS RADIOGRÁFICAS. PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS. TÉCNICA PERIAPICAL, TÉCNICA INTERPROXIMAL, TÉCNICA OCLUSAL, MÉTODOS DE LOCALIZAÇÃO. RADIOGRAFIAS EXTRA ORAIS, ASSIM COMO INTERPRETAÇÃO DO COMPLEXO MAXILO-FACIAL. ANATOMIA RADIOGRÁFICA. ESTUDO RADIOGRÁFICO DAS ANOMALIAS DENTO-MAXILO-MANDIBULARES. INTERPRETAÇÃO IMAGENOLÓGICA DE LESÕES QUE ACOMETEM OS OSSOS DO COMPLEXOESTOMATOGNÁTICO. ESTUDO DAS TÉCNICAS RADIOGRÁFICAS ESPECIALIZADAS.
ENDODONTIA	ANATOMIA DENTAL INTERNA; CIRURGIA DE ACESSO DOS DIFERENTES GRUPOS DENTAIS; RADIOLOGIA EM ENDODONTIA; INSTRUMENTOS ENDODONTICOS; INSTRUMENTAÇÃO MANUAL/ODONTOMETRIA; SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS AUXILIARES/IRRIGAÇÃO; INSTRUMENTAÇÃO COM PRODESIGN M; MEDICAÇÃO INTRACANAL; OBTURAÇÃO DO SISTEMA DE CANAIS RADICULARES.

EPIDEMIOLOGIA EM SAÚDE BUCAL	ÍNDICE DE CÁRIE DENTÁRIA CEO, CPO-D. USO E NECESSIDADE DE PRÓTESE
ESTOMATOLOGIA	1. DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES E CRANIOCERVICOMANDIBULARES 2. BIÓPSIAS 3. LESÕES FUNDAMENTAIS EM DIAGNÓSTICO BUCAL E DOENÇAS RELACIONADAS. 4. EXAMES COMPLEMENTARES 5. EXAMES IMAGENOLÓGICOS.
FARMACOLOGIA	CONCEITOS BÁSICOS EM FARMACOLOGIA, FARMACOCINÉTICA, FARMACODINÂMICA, FARMACOLOGIA DA DOR, FARMACOLOGIA DOS ANTIBIÓTICOS, FARMACOLOGIA DOS ANTIDEPRESSIVOS, FARMACOLOGIA DOS HIPNÓTICOS E SEDATIVOS
FOTOGRAFIA DIGITAL BÁSICA	HISTÓRIA DA FOTOGRAFIA. PRINCÍPIOS BÁSICOS DA LUZ. COMPREENSÃO DE FOCO, DIAFRAGMA, OBTURADOR DE VELOCIDADE, ISO, FOTÔMETRO, LENTES. COMPOSIÇÃO. ARQUIVO DE IMAGEM.
CARIOLOGIA	DIAGNÓSTICO DE CÁRIE E FORMAÇÃO DO BIOFILME, EPIDEMIOLOGIA DA CÁRIE
GENÉTICA HUMANA	ESTRUTURA DO DNA. ESTRUTURA E EXPRESSÃO DOS GENES (DOGMA CENTRAL). GENÉTICA E CÂNCER. VARIANTES GÊNICAS (MUTAÇÕES). HERANÇA MONOGÊNICA. CITOGENÉTICA CLÍNICA. ACONSELHAMENTO GENÉTICO.
HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA DA FACE	EMBRIOLOGIA ATÉ A 8ª SEMANA, ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR, MUCOSA ORAL, GLÂNDULAS SALIVARES, ODONTOGÊNESE, REABSORÇÃO, ESFOLIAÇÃO E ERUPÇÃO DENTÁRIA, CONCEITOS DE BIOMINERALIZAÇÃO, DENTINA, POLPA DENTÁRIA, ESMALTE, PERIODONTO.
INTRODUÇÃO A HISTÓRIA DA ODONTOLOGIA	BIOSSEGURANÇA, NOMENCLATURA E NUMEROLOGIA DOS DENTES, BIOGÊNESE DAS DENTIÇÕES, NOÇÕES DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO CRANIOFACIAL, CÁRIE, DOENÇA PERIODONTAL.
MATERIAIS DENTÁRIOS	PROVA TEÓRICA E PRÁTICA PROPRIEDADES DOS MATERIAIS; MATERIAIS PROTETORES; AMÁLGAMA DENTAL; SISTEMAS ADESIVOS; RESINA COMPOSTA; MATERIAIS DE MOLDAGEM; GESSO ODONTOLÓGICO; RESINA ACRÍLICA; CIMENTOS ODONTOLÓGICOS.
OCCLUSÃO	ANATOMIA DA ATM, CONCEITOS E DEFINIÇÕES, OCLUSÃO IDEAL, ANATOMIA DA ATM, CONCEITOS E DEFINIÇÕES, OCLUSÃO IDEAL, MOVIMENTOS MANDIBULARES, ARTICULADORES, ANÁLISE OCLUSAL E40
ODONTOLOGIA SOCIAL E PREVENTIVA	EDUCAÇÃO EM SAÚDE, ETIOLOGIA E PREVENÇÃO DA CÁRIE DENTÁRIA, EDUCAÇÃO EM SAÚDE POR CICLOS VITAIS, FLÚOR EM SAÚDE PÚBLICA, TÉCNICAS DE HIGIENE BUCAL, ETIOLOGIA E PREVENÇÃO DA DOENÇA PERIODONTAL.

ORTODONTIA PREVENTIVA	CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO CRANIOFACIAL, BIOGÊNESE DAS DENTADURAS DECIDUA, MISTA E PERMANENTE, GRAMPOS DE RETENÇÃO, OCLUSÃO NORMAL, E CLASSIFICAÇÃO DAS MALOCLUSÕES, GRAMPOS DE ADAMS E MOLA DIGITAL, ARCO VESTIBULAR: ELEMENTO DE ESTABILIZAÇÃO, GRADE PALATINA, ETIOLOGIA DAS MALOCLUSÕES, AOR INFERIOR COM MOLAS DIGITAIS, AOR SUPERIOR COM GRADE PALATINA E TORNO EXPANDOR, MANUTENÇÃO, SUPERVISÃO E RECUPERAÇÃO ATIVA DE ESPAÇO, ANÁLISE DE DENTADURA MISTA, MÉTODO DE MOYERS, IMAGINOLOGIA APLICADA A ORTODONTIA, CEFALOMETRIA BÁSICA, DESENHO ANATÔMICO E MARCAÇÃO DOS PONTOS CEFALOMÉTRICOS EM NORMA LATERAL, MENSURAÇÃO E INTERPRETAÇÃO EM CEFALOMETRIA, DISCREPÂNCIA CEFALOMÉTRICA DE TWEED E TOTAL, ANÁLISE FACIAL E ANÁLISE OCLUSAL.
PATOLOGIA BUCAL	1.PATOLOGIA PULPAR; 2. PATOLOGIA PERIAPICAL E OSTEOMIELITES; 3. CISTO DE DESENVOLVIMENTO DO COMPLEXO MAXILOFACIAL; 4. TUMORES ODONTOGÊNICOS; 5. PERIODONTOPATIAS; 6. DISTÚRBIOS DE DESENVOLVIMENTO DO COMPLEXO MAXILOFACIAL; 7.LESÕES CANCERIZÁVEIS E CARCINOMA ESPINOCELULAR; 8.PATOLOGIA ÓSSEA E FIBRO-ÓSSEA; 9.PATOLOGIA DAS GLÂNDULAS SALIVARES; 10.NEOPLASIA DE TECIDOS MOLES; 11. DOENÇAS INFECCIOSAS 12.INJÚRIAS FÍSICO-QUÍMICAS;
PRÓTESE CLÍNICA	ANAMNESE E EXAME CLÍNICO EM PRÓTESE TOTAL; LIMITES ANATÔMICOS E MOLDAGEM ANATÔMICA; MOLDEIRA INDIVIDUAL E MOLDAGEM FUNCIONAL; BASES DE PROVA E PLANOS DE ORIENTAÇÃO; RELAÇÕES INTERMAXILARES; MONTAGEM EM ARTICULADOR SEMIAJUSTÁVEL; SELEÇÃO, MONTAGEM DE DENTES ARTIFICIAIS E PROVA ESTÉTICA E FUNCIONAL; INSTALAÇÃO E PROSERVAÇÃO.
PERIODONTIA	ANATOMIA DO PERIODONTO. ETIOPATOGENIA DA DOENÇA PERIODONTAL. CLASSIFICAÇÃO DAS DOENÇAS PERIODONTAIS DE 2018.
PRÓTESE PARCIAL FIXA	<ul style="list-style-type: none"> - PRINCÍPIOS DE PPF - PREPAROS E TÉRMINOS - ONLAYS - MOLDAGEM - CIMENTAÇÃO - CERÂMICAS ATUAIS
PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL	<p>CLASSIFICAÇÃO DOS PACIENTES PARCIALMENTE EDENTADOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - COMPONENTES DA PPR - DELINEAMENTO EM PPR - PLANEJAMENTO DAS PPRS
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	MANUAL DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE ODONTOLOGIA
PRÓTESE TOTAL	ANAMNESE E EXAME CLÍNICO EM PRÓTESE TOTAL; LIMITES ANATÔMICOS E MOLDAGEM ANATÔMICA; MOLDEIRA INDIVIDUAL E MOLDAGEM FUNCIONAL; BASES DE PROVA E PLANOS DE ORIENTAÇÃO; RELAÇÕES INTERMAXILARES; MONTAGEM EM ARTICULADOR SEMIAJUSTÁVEL; SELEÇÃO, MONTAGEM DE DENTES ARTIFICIAIS E PROVA ESTÉTICA E FUNCIONAL; INSTALAÇÃO E PROSERVAÇÃO.
PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO	CONCEITOS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO. FATORES DO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO. PRINCIPAIS TEORIAS. O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE NO CONTEXTO SOCIOCULTURAL (FÍSICO COGNITIVO E SOCIOEMOCIONAL). TAREFAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA. TAREFAS DE DESENVOLVIMENTO E INTERESSE NA VIDA ADULTA. TEORIAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NOS PROCESSOS DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE. UTILIZAÇÃO DAS TEORIAS DE DESENVOLVIMENTO NA COMUNICAÇÃO E RELAÇÃO CIRURGIÃO-DENTISTA/PACIENTE.

• **ENFERMAGEM**

DISCIPLINA	CONTEÚDO
ENFERMAGEM NO PROCESSO DE CUIDAR DA SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	UNIDADE I – PERSPECTIVAS DO NEONATO, CRIANÇA E ADOLESCENTE NA FAMÍLIA E NA COMUNIDADE
	-HISTORICIDADE DO NEONATO, DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE NO CONTEXTO DA FAMÍLIA E DA COMUNIDADE
	- ADAPTAÇÃO E À VIDA EXTRAUTERINA (ADAPTAÇÃO IMEDIATA E ESTADO FISIOLÓGICO DE OUTROS SISTEMAS)
	- CUIDADOS DE ENFERMAGEM MEDIATOS E IMEDIATOS AO RN NA SALA DE PARTO (MANUAL DA SALA DE PARTE DO MINISTÉRIO DA SAÚDE);
	- CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA DE UM MÊS À DOIS ANOS (AVALIAÇÃO FÍSICO, TEORIAS DO DESENVOLVIMENTO, PARÂMETROS, LACTENTE, INFÂNCIA, DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAL) - CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA DE 3 A 10 ANOS (AVALIAÇÃO FÍSICA, FÍSICO, PARÂMETROS DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DO PRÉ-ESCOLAR E ESCOLAR). - CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DO ADOLESCENTE (AVALIAÇÃO FÍSICA, COMPORTAMENTAL E MATURACÃO SEXUAL)
SOCIOLOGIA EM SAÚDE	PRINCIPAIS CORRENTES DO PENSAMENTO SOCIOLÓGICO CLÁSSICO. AS CIÊNCIAS SOCIAIS E OS PARADIGMAS BIOMÉDICO E HUMANISTA. MANIFESTAÇÕES CULTURAIS E SAÚDE. REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA SAÚDE E DA DOENÇA. SOCIOLOGIA DO CORPO: SEXUALIDADE, GÊNERO E FAMÍLIA. ESTADO, PODER, PARTICIPAÇÃO POPULAR E SAÚDE.
METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	1. OBJETIVOS EM PESQUISA. 2. JUSTIFICATIVA COMO ELEMENTO FUNDAMENTAL DA INTRODUÇÃO. 3. PESQUISA QUALITATIVA EM SAÚDE. 4. DELIMITAÇÃO DO ESTUDO. 5. POPULAÇÃO EM ESCRITA METODOLÓGICA.
BIOQUÍMICA	AMINOÁCIDOS. PEPTÍDEOS E PROTEÍNAS. ENZIMAS. AÇÚCARES E POLISSACARÍDEOS. LIPÍDEOS. GLICÓLISE. GLICONEOGÊNESE. VIA DAS PENTOSE-FOSFATO. METABOLISMO DO GLICOGÊNIO. METABOLISMO DE OUTRAS HEXOSES. CICLO DO ÁCIDO CÍTRICO. CADEIA RESPIRATÓRIA. FOSFORILAÇÃO OXIDATIVA. CICLO DA B-OXIDAÇÃO. CETOGÊNESE.
BIOESTATÍSTICA	TIPO DE PESQUISA ESTATÍSTICA: DESCRITIVA E ANALÍTICA ; FASES DO MÉTODO ESTATÍSTICO. LEVANTAMENTO DE DADOS; POPULAÇÃO E AMOSTRA; APRESENTAÇÃO DE DADOS; MEDIDAS DE TENDÊNCIA CENTRAL; MEDIDA DE VARIABILIDADE; CORRELAÇÃO E REGRESSÃO LINEAR SIMPLES; FONTES E LIMITAÇÕES DE DADOS;
EPIDEMIOLOGIA GERAL	A HISTÓRIA DA EPIDEMIOLOGIA; HISTÓRIA NATURAL DA DOENÇA E PREVENÇÃO DE DOENÇAS; MEDIDAS DE SAÚDE COLETIVA (INDICADORES DE SAÚDE); VARIÁVEIS EM EPIDEMIOLOGIA: PESSOA, TEMPO E LUGAR; OS PROCESSOS ENDÊMICOS E EPIDÊMICOS (DIAGRAMA DE CONTROLE); VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA; SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE; FUNDAMENTOS DA PESQUISA EPIDEMIOLÓGICA ; ESTUDOS SECCIONAIS ; ESTUDO DE CASO-CONTROLE E ESTUDO DE COORTE.
FUNDAMENTOS DA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE	ASSEPSIA MÉDICO CIRURGICA/ FISIOLÓGIA DOS SINAIS VITAIS/ ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS/PRINCÍPIOS DE SUTURA/ FISIOPATOLOGIA DAS LESÕES

ENFERMAGEM CLÍNICA NO PROCESSO DE CUIDAR DA SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO	ONCOLOGIA, PROCESSO DE ENFERMAGEM, ATENDIMENTO AO PACIENTE COM SÍNDROME CORONARIANA, SÍNDROME METABÓLICA (DM), TRANSFUSÃO SEGURA, OXIGENOTERAPIA, ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR AO PORTADOR DE AVC, AVALIAÇÃO CLÍNICA INTRA-HOSPITALAR DO AVC E CHECKPOINTS DA TROMBÓLISE NO AVC
ÉTICA, BIOÉTICA E LEGISLAÇÃO DE ENFERMAGEM	1. FUNDAMENTOS DA CONDUTA PROFISSIONAL ; ÉTICA PROFISSIONAL 1.2 HABILITAÇÕES NECESSÁRIAS PARA O EXERCÍCIO DA ENFERMAGEM; PROFISSIONAL; LEGAL; BIOÉTICA; EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA BIOÉTICA; FUNDAMENTOS DA BIOÉTICA; TEMAS QUE SUSCITAM REFLEXÃO BIOÉTICA: ABORTO, EUTANÁSIA, DISTANÁSIA, ORTOTANÁSIA, FERTILIZAÇÃO ASSISTIDA, TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS E TECIDOS, MAUS TRATOS, VIOLÊNCIA. PRINCÍPIOS ÉTICOS QUE NORTEIAM O EXERCÍCIO DA ENFERMAGEM.BENEFICÊNCIA; NÃO MALEFICÊNCIA; JUSTIÇA; AUTONOMIA; VERACIDADE; CONFIDENCIALIDADE; FIDELIDADE; COMISSÃO DE ÉTICA DE ENFERMAGEM; FINALIDADE; ÉTICA EM PESQUISA; COMISSÃO NACIONAL DE PESQUISA; CNS; CEP; TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO; COMISSÃO DE ÉTICA PARA USO DE ANIMAIS; CODIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM; EVOLUÇÃO HISTÓRICA DO CEPE; ESTRUTURA DO CEPE; ANÁLISE DO CODIGO DE ÉTICA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM; DILEMAS ÉTICOS NO EXERCÍCIO DA ENFERMAGEM; CONCEITO; TOMADA DE DECISÃO FRENTE A DILEMAS ÉTICOS; LEGISLAÇÃO QUE REGULAMENTA O EXERCÍCIO PROFISSIONAL DA ENFERMAGEM.EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA LEGISLAÇÃO DA ENFERMAGEM BRASILEIRA; LEI 7.498/86; TEOR DA LEI; ANÁLISE DA LEI; DECRETO 94.406/87; TEOR DO DECRETO; ANÁLISE DO DECRETO; ENTIDADES DE CLASSE QUE REPRESENTAM SOCIALMENTE A ENFERMAGEM BRASILEIRA; CRIAÇÃO DO SISTEMA COFEN/COREN - LEI 5.095/73; COMPETÊNCIAS DO CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN) E DOS CONSELHOS REGIONAIS DE ENFERMAGEM (COREN); ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM (ABEN); SINDICATOS
PSICOLOGIA APLICADA À SAÚDE	ESTUDO DAS INTERFACES ENTRE PSICOLOGIA E SAÚDE, COM ENFOQUE NOS ASPECTOS BIOPSISSOCIAIS DO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA. ANÁLISE DAS PRÁTICAS PSICOLÓGICAS EM DIFERENTES NÍVEIS DE ATENÇÃO À SAÚDE, CONSIDERANDO PROMOÇÃO, PREVENÇÃO, TRATAMENTO E REABILITAÇÃO. DISCUSSÃO DE ABORDAGENS CRÍTICAS NO ATENDIMENTO AOS GRUPOS VULNERABILIZADOS, A PARTIR DOS COMPONENTES PSICOLÓGICOS. COMUNICAÇÃO PROFISSIONAL-USUÁRIO.
PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO	PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO. ESTRUTURA DO SEGMENTO PSÍQUICO. ABORDAGEM COGNITIVA, AFETIVA, LINGÜÍSTICA DA CRIANÇA, ADOLESCENTE, ADULTO E DO IDOSO.
EDUCAÇÃO EM SAÚDE	ESTUDO DOS PROCESSOS DE DESENVOLVIMENTO HUMANO AO LONGO DO CICLO VITAL, ARTICULANDO DIMENSÕES BIOLÓGICAS, COGNITIVAS, EMOCIONAIS, SOCIAIS E CULTURAIS. DISCUSSÃO DE TEORIAS CLÁSSICAS E CONTEMPORÂNEAS DO DESENVOLVIMENTO E DE SUAS APLICAÇÕES EM CONTEXTO AMAZÔNICO.
SAÚDE INDÍGENA	PNASPI
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	PROJETO DE PESQUISA

ENFERMAGEM EM SEGURANÇA DO PACIENTE	ASPECTOS CONCEITUAIS, HISTÓRICOS E LEGAIS DA SEGURANÇA DO PACIENTE: A POLÍTICA NACIONAL DE SEGURANÇA DO PACIENTE (PNSP); PORTARIA NO. 529 DE 1º. ABRIL DE 2013; CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE E O PLANO DE SEGURANÇA DO PACIENTE. O NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE: ESTUDO DA RDC 36 DA AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA; A ESTRUTURA E AS ATRIBUIÇÕES DO NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE; A IMPLANTAÇÃO DOS NSP NOS HOSPITAIS PÚBLICOS E PRIVADOS. OS PROTOCOLOS DE SEGURANÇA DO PACIENTE: PROTOCOLO PARA A CIRURGIA SEGURA; PROTOCOLO PARA A PREVENÇÃO DE ÚLCERAS POR PRESSÃO; PROTOCOLO DE PREVENÇÃO DE QUEDAS; PROTOCOLO DE IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE E O PROTOCOLO DE SEGURANÇA NA PRESCRIÇÃO E DE USO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTO; PROTOCOLO DE IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE; PROTOCOLO PARA A PRÁTICA DE HIGIENE DAS MÃOS EM SERVIÇO DE SAÚDE; PROTOCOLO DE SEGURANÇA NA PRESCRIÇÃO, USO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS.
DIDÁTICA EM SAÚDE	PRINCÍPIOS HISTÓRICOS E FILOSÓFICOS DA DIDÁTICA E PROCESSOS DIDÁTICOS: PRINCÍPIOS HISTÓRICOS E FILOSÓFICOS DA DIDÁTICA; PROCESSOS DIDÁTICOS CRÍTICOS: SÓCIO-LIBERTADOR, HISTÓRICO-CULTURAL, MULTICULTURAL. A DIDÁTICA E A DEMOCRATIZAÇÃO DO CONHECIMENTO. DIDÁTICA, SAÚDE E A FORMAÇÃO DO EDUCADOR: AS RELAÇÕES ENTRE A DIDÁTICA E A SAÚDE E A FORMAÇÃO DO EDUCADOR. A RELAÇÃO PEDAGÓGICA: A DIDÁTICA EM AÇÃO. O PLANEJAMENTO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM: O PLANEJAMENTO DA AÇÃO DIDÁTICA: A FORMULAÇÃO DE OBJETIVOS EDUCACIONAIS; A SELEÇÃO E ORGANIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS; A ESCOLHA DOS PROCEDIMENTOS DE ENSINO E A ORGANIZAÇÃO DAS EXPERIÊNCIAS DE APRENDIZAGEM; AVALIAÇÃO. A ORGANIZAÇÃO DA EXPERIÊNCIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA SAÚDE. A AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM: PLANEJAR, EXECUTAR E AVALIAR: A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM COMO COMPONENTE DO ATO PEDAGÓGICO. O ATO DE AVALIAR A APRENDIZAGEM: INVESTIGAÇÃO E INTERVENÇÃO NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM.
PESQUISA EM SAÚDE E ENFERMAGEM	METODOLOGIA DE PESQUISA CIENTÍFICA; ESTRUTURA DO ARTIGO CIENTÍFICO; PROBLEMA DE PESQUISA; JUSTIFICATIVA; PUBLICAÇÃO DE RESULTADOS.
SAÚDE FORENSE	CONCEITOS E PRÁTICAS DENTRO DAS CIÊNCIAS FORENSES; ANTROPOLOGIA FORENSE; CRIMINALÍSTICA / TRAUMATOLOGIA.
INTERPRETAÇÃO DE EXAMES COMPLEMENTARES	HEMOGRAMA COMPLETO ; EXAMES BIOQUÍMICOS – ELETRÓLITOS (SÓDIO; POTÁSSIO; CÁLCIO; MAGNÉSIO; FERRO); MARCADORES RENAIIS; (URÉRIA; CREATININA); MARCADORES INFLAMATÓRIOS; (TGO; TGP; DHL; CK; PCR; VHS); COAGULOGRAMA; (TEMPO DE COAGULAÇÃO; TAP; INR)
ENFERMAGEM NO PROCESSO DE CUIDAR DA SAÚDE DA MULHER	POLÍTICAS DE ATENÇÃO EM SAÚDE DA MULHER; BOAS PRÁTICAS DE ASSISTÊNCIA AO PARTO E NASCIMENTO; ASSISTÊNCIA AO CLIMATÉRIO; ASSISTÊNCIA À MULHER NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA E DE COLO; ASSISTÊNCIA Á NO PRÉ-NATAL; ASSISTÊNCIA NA ABORDAGEM SINDRÔMICA.
SAÚDE AMBIENTAL	A INTERDEPENDÊNCIA ENTRE SAÚDE E FATORES SOCIOECONÔMICOS; A INTERFACE SAÚDE E AMBIENTE EM TEMPOS DE PANDEMIA E EMERGÊNCIA SANITÁRIA; TRABALHO, SAÚDE E AMBIENTE; O AMBIENTE E OS CUIDADOS EM SAÚDE NA AMAZÔNIA

<p>SEMILOGIA E SEMIOTECNICA I I</p>	<p>UNIDADE I - NHB DE LOCOMOÇÃO E MECÂNICA CORPORAL: FISILOGIA DA LOCOMOÇÃO E MECÂNICA CORPORAL; SAE AO PACIENTE COM MOBILIDADE FÍSICA PREJUDICADA; SEMIOTÉCNICA PARA MUDANÇA DE DECÚBITO; SEMIOTÉCNICA PARA O TRANSPORTE DE PACIENTE; SEMIOTÉCNICA PARA MOVIMENTAÇÃO ATIVA E PASSIVA; SEMIOTÉCNICA PARA A MANUTENÇÃO DA POSTURA CORRETA; SEMIOTÉCNICA PARA RESTRIÇÃO NO LEITO (CONTENÇÃO); SEMIOTÉCNICA PARA DEAMBULAÇÃO. UNIDADE II – NHB DE MANUTENÇÃO DA TEMPERATURA : FISILOGIA DO PROCESSO DE REGULAÇÃO DA TEMPERATURA; SAE AO PACIENTE COM REGULAÇÃO TÉRMICA ALTERADA; MECANISMOS TERMO-REGULADORES; SEMIOTÉCNICA PARA APLICAÇÕES QUENTES E FRIAS. UNIDADE III – NHB DE INTEGRIDADE CUTÂNEO-MUCOSA : FISILOGIA DO PROCESSO CICATRICAL: CLASSIFICAÇÃO DAS FERIDAS; TIPOS DE CICATRIZAÇÃO; FATORES QUE INFLUENCIAM NA CICATRIZAÇÃO; SEMIOTÉCNICA DE CURATIVOS; SAE AO PACIENTE COM INTEGRIDADE DA PELE PREJUDICADA. UNIDADE IV - NHB DE ALÍVIO DA DOR: FISILOGIA DA DOR; CLASSIFICAÇÃO DA DOR; SAE AO PACIENTE COM ALTERAÇÃO DA SENSIBILIDADE DOLOROSA. UNIDADE V - NHB DE OXIGENAÇÃO : FISILOGIA DO PROCESSO DE OXIGENAÇÃO; SAE AO PACIENTE COM PADRÃO RESPIRATÓRIO INEFICAZ / RISCO PARA FUNÇÃO RESPIRATÓRIA ALTERADA; MÉTODOS PARA OXIGENAÇÃO: OXIGENOTERAPIA; SEMIOTÉCNICA PARA ASPIRAÇÃO DE SECREÇÕES; PREPARO DO PACIENTE PARA COLETA DE AMOSTRAS PARA EXAMES LABORATORIAIS DE ESCARRO. UNIDADE VI - NHB DE HIDRATAÇÃO E ELIMINAÇÃO: FISILOGIA DO PROCESSO DE HIDRATAÇÃO E ELIMINAÇÃO; SAE AO PACIENTE COM PADRÃO DE HIDRATAÇÃO E ELIMINAÇÃO ALTERADA; FATORES QUE AFETAM A NECESSIDADE HÍDRICA; REGULAÇÃO DOS LÍQUIDOS CORPORAIS E EQUILÍBRIO HIDROELETROLÍTICO; EFEITO DAS ALTERAÇÕES HÍDRICAS. UNIDADE VII – NHB DE HIGIENE: SEMIOTÉCNICA DA PREPARO DA UNIDADE DO PACIENTE: LIMPEZA CONCORRENTE E TERMINAL; PREPARO DA CAMA: ABERTA, FECHADA, PARA OPERADO, COM PACIENTE ACAMADO; SEMIOTÉCNICA DA HIGIENE ORAL; SEMIOTÉCNICA DA HIGIENE DO COURO CABELUDO; SEMIOTÉCNICA DO BANHO NO LEITO; SEMIOTÉCNICA DA HIGIENE ÍNTIMA MASCULINA E FEMININA; SAE NO PACIENTE COM DÉFICIT DO AUTOCUIDADO E HIGIENE PREJUDICADA. UNIDADE VIII - NHB DE SONO E REPOUSO: FISILOGIA DO SONO E REPOUSO; PRIVAÇÃO E DISTÚRBIOS DO SONO; SAE AO PACIENTE COM SONO E REPOUSO PREJUDICADO; SEMIOTÉCNICA PARA O CONFORTO. UNIDADE IX – NHB DE NUTRIÇÃO: FISILOGIA DA NUTRIÇÃO; SAE AO PACIENTE COM NUTRIÇÃO ALTERADA; SUPORTE NUTRICIONAL: NUTRIÇÃO ENTERAL (NASOGÁSTRICA, OROGÁSTRICA, NASOENTERICA, OSTOMIA) E SEMIOTÉCNICA PARA SONDAGEM NASOGÁSTRICA E NASOENTERAL; NUTRIÇÃO PARENTERAL E SEMIOTÉCNICA PARA NUTRIÇÃO PARENTERAL.</p>
<p>ENFERM. PROCE. DE CUIDA. SAÚDE DO ADULTO -ENFERMAGEM CIRÚRGICA</p>	<p>ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIA : ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE CIRÚRGICO: PROCESSO DE ENFERMAGEM NO PERIOPERATÓRIO; ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NAS CIRURGIAS DOS DIVERSOS SISTEMAS; PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES NO PÓS-OPERATÓRIO; CUIDADOS COM A FERIDA CIRÚRGICA; NOÇÕES DE PROCESSAMENTO DE ARTIGOS HOSPITALARES; LIMPEZA, DESINFECÇÃO E ESTERILIZAÇÃO DE ARTIGOS HOSPITALARES; VALIDAÇÃO DA ESTERILIZAÇÃO; CONTROLE DE INFECÇÃO NO SITO CIRÚRGICO. ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NOS TIPOS DE ANESTESIA.</p>
<p>SEMILOGIA E SEMIOTECNICA I</p>	<p>TERMINOLOGIA CIENTÍFICA E POPULAR ; ADMISSÃO, TRANSFERÊNCIA E ALTA ; PRONTUÁRIO E IMPRESSOS; REGISTROS DE ENFERMAGEM; FINITUDE E OS ÚLTIMOS CUIDADOS PRESTADOS AO PACIENTE; ADMINISTRAÇÃO DE HEMOCOMPONENTES; CÁLCULOS E DOSAGENS DE MEDICAMENTOS E GOTEJAMENTOS DE SOLUÇÕES ADMINISTRADAS POR VIA INTRAVENOSA ;PROCESSO DE ENFERMAGEM APLICADO AO PACIENTE ADULTO E IDOSO; 1. AVALIAÇÃO DE ENFERMAGEM: ENTREVISTA E EXAME FÍSICO; 2. DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM; 3. PLANEJAMENTO DE ENFERMAGEM; 4. IMPLEMENTAÇÃO DE ENFERMAGEM; 5. EVOLUÇÃO DE ENFERMAGEM.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>1. BARROS, A.L.B. ET AL. ANAMNESE E EXAME FÍSICO: AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DE ENFERMAGEM NO ADULTO. 4A ED. PORTO ALEGRE: ARTMED, 2022.</p> <p>2. COFEN. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. RESOLUÇÃO N. 736 DE 17 DE JANEIRO DE 2024. DISPÕE SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM EM TODO CONTEXTO SOCIOAMBIENTAL ONDE OCORRE O CUIDADO DE ENFERMAGEM, BRASÍLIA: COFEN, 2024. DISPONÍVEL EM: HTTPS://WWW.COFEN.GOV.BR/RESOLUCAO-COFEN-NO-736-DE-17-DE-JANEIRO-DE-2024/</p> <p>3. GIOVANI, A.M.M. ENFERMAGEM: CÁLCULO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS. 15 ED. SÃO</p>

	<p>PAULO: RIDEEL, 2019.</p> <p>4. HERDMAN, T.H ET AL. (ORGS.). NANDA-I INTERNATIONAL NURSING DIAGNOSES: DEFINITIONS & CLASSIFICATION, 2024-2026. H). 13A ED. THIEME MEDICAL PUBLISHERS, 2024.</p> <p>5. TANNURE, M.C. & PINHEIRO, A.M. SAE – SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: GUIA PRÁTICO. 3 ED. RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2019.</p>
ATENÇÃO INTEGRAL EM SAÚDE	PROMOÇÃO DA SAÚDE. FATORES DETERMINANTES E CONDICIONANTES DO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA. LEI 8080 E 1142, SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE. POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE. PARTICIPAÇÃO SOCIAL. EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE. HUMANIZAÇÃO. ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE.
FARMACOLOGIA CLÍNICA APLICADA A ENFERMAGEM	CONCEITOS BÁSICOS EM FARMACOLOGIA; CLASSES E TIPOS DE MEDICAMENTOS; CONCEITOS BÁSICOS EM FARMACOLOGIA; USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS; DOS DE ADMINISTRAÇÃO DOS MEDICAMENTOS; VIAS DE ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS; DISPOSITIVOS UTILIZADOS PARA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS; CÁLCULO DE MEDICAMENTOS; ANTIBIÓTICOS, ANTIINFLAMATÓRIOS E ANALGÉSICOS
ENFERMAGEM NO PROCESSO DE CUIDAR DA SAÚDE DA FAMÍLIA E DA COLETIVIDADE	1- CONTEXTUALIZAÇÃO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA; 2- ACOHIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NA APS; 3- ATENÇÃO DOMICILIAR NA APS; 4- PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO SUS; 5- ENVELHECIMENTO E SAÚDE DA PESSOA IDOSA; 6- MANEJO INTEGRAL DAS IST NA ATENÇÃO BÁSICA; 7- ESTRATÉGIAS PARA O CUIDADO DA PESSOA COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NA ATENÇÃO; 8- ESTRATÉGIAS PARA O CUIDADO DA PESSOA COM DIABETES NA ATENÇÃO BÁSICA; 9- ESTRATÉGIAS PARA O CUIDADO E PREVENÇÃO DA TUBERCULOSE NA ATENÇÃO BÁSICA; 10-ESTRATÉGIAS PARA O CUIDADO E PREVENÇÃO DA HANSENÍASE.

• **EDUCAÇÃO FÍSICA**

DISCIPLINA	CONTEÚDO
DESENVOLVIMENTO E CONTROLE MOTOR	<p>1- A AMPULHETA DESENVOLVIMENTISTA COMO UM MODELO TEÓRICO</p> <p>2 - FATORES QUE AFETAM O DESENVOLVIMENTO MOTOR;</p> <p>3 – RESTRIÇÕES PSICOSSOCIAIS NO DESENVOLVIMENTO MOTOR</p>
PROJETOS DE INTERVENÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA	<p>1 – O ENSINO POR PROJETOS E SUAS POSSIBILIDADES</p> <p>2 – PROJETOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR</p> <p>3 – A INFLUÊNCIA DO ESPAÇO FÍSICOS E MATERIAIS NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM</p>
EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL	<p>1 – CONHECIMENTO DAS ABORDAGENS PEDAGÓGICAS PROPOSTAS PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR</p> <p>2 – DIMENSÕES DE CONHECIMENTO A SEREM DESENVOLVIDAS NO ENSINO FUNDAMENTAL DE ACORDO COM A BNCC</p> <p>3 – DESENVOLVIMENTO DE UM PLANO DE AÇÃO, PARTINDO DAS UNIDADES TEMÁTICAS DA BNCC PARA AS PRÁTICAS CORPORAIS NO ENSINO FUNDAMENTAL</p>
HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA	<p>1 - TENDÊNCIA HIGIENISTA DA EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <p>2 - TENDÊNCIA MILITARISTA DA EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <p>3 - TENDÊNCIA ESPORTIVISTA DA EDUCAÇÃO FÍSICA</p>

ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA	1 – BNCC E A EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL 2 - BNCC E A EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL 3 - BNCC E A EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO
NATAÇÃO: FUNDAMENTOS TÉCNICOS E DIDÁTICOS	1- HISTÓRIA E CARACTERÍSTICAS DA NATAÇÃO 2- TIPOS DE NADOS 3- METODOLOGIA DO ENSINO DA NATAÇÃO
LUTAS: FUNDAMENTOS TÉCNICOS E DIDÁTICOS	1- ASPECTOS HISTÓRICOS DAS LUTAS 2- DIÁLOGOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA E O CONTEÚDO LUTAS 3-PROCEDIMENTOS PEDAGÓGICOS PARA O ENSINO DAS LUTAS
ANATOMIA FUNCIONAL	1- ANATOMIA DO SISTEMA ÓSSEO E ARTICULAR (ESQUELETO AXIAL, APENDICULAR E TIPOS DE ARTICULAÇÕES) 2- ANATOMIA DO SISTEMA MÚSCULO-ESQUELÉTICO (TIPOS DE MÚSCULOS, TIPOS DE CONTRAÇÃO E FUNÇÃO MUSCULAR) 3- ANATOMIA DOS SISTEMAS NERVOSO, CARDIO-RESPIRATÓRIO, GASTROINTESTINAL E RENAL (NOME DAS ESTRUTURAS ANATÔMICAS).
ESPORTES DE RAQUETE (TÊNIS DE QUADRA, DE MESA E BADMINTON): FUNDAMENTOS TÉCNICOS E DIDÁTICOS	1 – FUNDAMENTOS 2 - CARACTERÍSTICAS DO TÊNIS DE MESA E DE QUADRA 3 – CARACTERÍSTICAS DO BADMINTON
ATLETISMO: FUNDAMENTOS TÉCNICOS E DIDÁTICOS	1 - ORIGEM E EVOLUÇÃO DO ATLETISMO 2 - ASPECTOS TÉCNICOS E PEDAGÓGICOS DO ENSINO E APRENDIZAGEM DAS PROVAS DE CAMPO - SALTOS (DISTÂNCIA, TRIPLO, ALTURA E VARA), ARREMESSO DO PESO E LANÇAMENTOS (DISCO, MARTELO E DARDO) 3 - ASPECTOS TÉCNICOS E PEDAGÓGICOS DO ENSINO E APRENDIZAGEM DAS PROVAS DE PISTA - CORRIDAS (RASAS, BARREIRAS, OBSTÁCULOS E REVEZAMENTOS)